



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Conhecimento De Cuidadores Sobre A Importância Da Brincadeira No Desenvolvimento Da Criança No Sul Do Brasil.

Autores: ADRIANA BECKER (ULBRA), LILIAN CRISTINA BARBOZA DE OLIVEIRA PINHEIRO (ULBRA), RAFAELA KREWER (ULBRA), PAOLA FIRIGOLLO WAYSS (ULBRA), JULIA CROSSI (ULBRA), LUCIANE MARINA LEA ZINI PERES (ULBRA), RUI CARLOS SILVA JUNIOR (ULBRA), RAQUEL ROCHA LIMA MOTA (ULBRA)

Resumo: Introdução: As brincadeiras e a linguagem são fundamentais na socialização do indivíduo. A atividade de brincar deve ocorrer em todas as faixas etárias, com complexidade crescente e de acordo com o seu desenvolvimento neuropsicomotor. Objetivo: Avaliar o conhecimento de cuidadores de pacientes pediátricos sobre a importância da brincadeira no desenvolvimento da criança. Métodos: Estudo transversal descritivo e analítico com questionário semiestruturado, aplicado aos cuidadores dos pacientes menores de 12 anos de idade, em atendimento em um Serviço de Emergência Pediátrica, por amostra consecutiva. Com variáveis quantitativas e qualitativas. Análise estatística, pelo software SPSS 21.0. Foi considerado significativo um $p < 0,05$. Resultados: Foram 373 questionários. Sexo feminino em 52% da amostra. A mediana de tempo de brincadeiras com as crianças foram duas horas. Os principais brinquedos utilizados foram bonecas, carrinhos, seguida das atividades com bolas e telas. O tempo às brincadeiras de rua é menor comparando-se a telas, em que a TV e o celular são os meios mais utilizados. A maior parte dos cuidadores não receberam orientação acerca da importância de brincar com as crianças por parte de profissionais da saúde e aqueles que receberam orientação em 69,4% foram por médicos. No conhecimento dos cuidadores sobre os benefícios das brincadeiras em 67% da amostra referem melhoria dos vínculos entre pais e filhos e em 42% melhora da socialização. A bola foi a brinquedo mais utilizada em 43%, com diferença estatística no sexo masculino ($p < 0,001$). Houve associação entre os benefícios das brincadeiras e a maior escolaridade do cuidador, com aumento da cognição e da e na motricidade da criança. Conclusão: Quanto maior a criança, menor interação pai e filhos, para orientação com brinquedos educativos. O conhecimento dos cuidadores para a importância da brincadeira no desenvolvimento da criança na realidade observada é otimizado.